



B139

A RELAÇÃO ENTRE O VINCULO MÃE- FILHO E A INFLUENCIA DA RENDA FAMILIAR NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL

Márcia Regina Muradas (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Silvana Denofre Carvalho (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A desnutrição energético protéica é um conjunto de condições patológicas que ocorre por deficiência de nutrientes no corpo; os fatores de risco estão no nível do macro e do microambiente; sendo que esse se refere à família. Os objetivos foram: identificar o sentimento e imagem(ou representação) que a mãe possui em relação ao(s) filho(s); pesquisar quais foram os aspectos positivos e negativos do nascimento do(s) filho(s), na opinião da mãe; identificar os fatores psicossociais de risco presentes na família levantar as prioridades da família na distribuição de sua renda. No método realizamos entrevistas com mães e consultas em prontuário. Os resultados, no grupo dos desnutridos, mostraram que: 42,9% possui família com 4 a 8 membros; 35,7% das mães tem idade entre 21-25 anos; 50% das mães estudaram de 0 a 4 anos; 100% tentou amamentar com leite materno exclusivo até os quatro meses de vida e 21,4% continuou a oferecê-lo após os quatro meses; 78,6% consideram ter bom vínculo com os filhos; 64,3% apresentam impotência; 21,4% fatalismo e nenhuma velamento; 78,6% não trabalham fora; 21,4% dos pais estão desempregados; 71,4% das famílias citaram as contas a pagar como prioridade da renda; 85,7% das crianças vão a creche e 50% ficam em período integral; 71,4% são cuidadas pelas mães quando não estão na creche; 14,3% foram desejadas; 92,9% tiveram diarreia, 100% gripe/resfriado, 71,4% anemia. Identificamos que a engloba os aspectos biológicos, psicológicos, afetivos e toda história de vida do ser humano

Desnutrição infantil - Relação família - Psicologia